

O CHOQUE NOS PREÇOS MUNDIAIS DE PETRÓLEO EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

XXIX Encontro de Iniciação à Docência

Joel Carlos Caula Lima, Eveline Barbosa Silva Carvalho

Essa pesquisa busca analisar os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre os preços internacionais de barris de petróleo. Essa fonte de energia está diretamente relacionada à quase totalidade das cadeias produtivas, tornando a maior parte dos produtos e serviços dependentes de sua oferta nos mercados mundiais, o que, aliado às suas características peculiares de produção e exploração, além das disponibilidades geográficas díspares e irregulares, torna esse mercado extremamente volátil. Em sua intenção de antecipar os movimentos sazonais, os agentes econômicos negociam contratos futuros deste e de outros bens quaisquer, a depender da existência ou não de demanda por tais bens. Diante das incertezas quanto ao futuro em face de uma pandemia de proporções mundiais, os mercados futuros de petróleo WTI e Brent chegaram a ser negociados próximos de zero. Outros fatores concorreram para isso, como uma disputa comercial entre dois grandes players mundiais (Arábia Saudita e Rússia), e a indisponibilidade de armazenamento dada a brutal redução na demanda por conta de medidas como quarentena, lockdown e paralisação parcial do setor aéreo, grande consumidor de derivados de petróleo. Por ser algo tão necessário nas cadeias produtivas e na matriz energética mundial e por impactar a atividade econômica e a capacidade produtiva dos países, os preços do petróleo podem ser uma referência para os analistas quanto às expectativas futuras dos agentes, e uma sinalização de acordo entre a OPEP+ quanto à oferta mundial desse chamado “ouro negro”, aliado à descoberta e à aplicação de uma vacina eficaz contra o Covid-19 podem indicar uma recuperação dos preços desse bem e do início de um ciclo positivo para a economia mundial com a recuperação (ainda que material) dos estragos causados pela pandemia.

Palavras-chave: Mercados. Petróleo. Covid-19.